



**ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA**

"Uma Igreja Sempre em Missão"



ARQUIDIOCESE DE JUIZ DE FORA

QUARTA NOTA SOBRE O CORONAVÍRUS (Covid-19)

ORIENTAÇÕES PARA SE VIVER E CELEBRAR A SEMANA SANTA 2020

Ao Reverendo Clero e ao Povo de Deus,

Cumprindo a missão de apascentar o rebanho de Cristo, sempre em comunhão com o Sucessor de Pedro e em consonância com a CNBB, ofereço as seguintes orientações para a vivência e celebração da Semana Santa, neste ano de 2020, no qual enfrentamos a pandemia do Coronavírus (COVID-19).

Todas estas orientações estão em sintonia com o importante momento que estamos vivendo em nossa Arquidiocese, uma Igreja sempre em missão: o II Sínodo Arquidiocesano, com o lema "Proclamai o Evangelho pelas ruas e sobre os telhados" (cf. Mt 10,27).

Tais normas obedecem rigorosamente às indicações das autoridades sanitárias do País, do Estado e do Município, a quem asseguramos total apoio na proteção da saúde pública.

NORMAS GERAIS

1. A celebração da Páscoa do Senhor, precedida pela Quaresma e vivenciada na Semana Santa, constitui o ponto máximo da Liturgia Cristã, não havendo nenhuma outra celebração mais importante que ela durante o ano. O Tríduo Pascal não pode ser celebrado em outra ocasião, devendo obedecer a data prevista no calendário litúrgico anual em todo o mundo. Sejam observadas todas as normas presentes no Missal Romano e outros Rituais litúrgicos, com as adaptações indicadas pela Santa Sé Apostólica, no Decreto da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, enviado a toda a Igreja no dia 19 de março último, Solenidade de São José.

2. Lembremo-nos que estamos celebrando o II Sínodo Arquidiocesano. Rezemos a Oração e cantemos o Hino em todas as nossas celebrações possíveis.

3. Todas as celebrações sejam realizadas sem a presença do povo nas igrejas. As Paróquias, quanto possível, transmitam suas celebrações internas pelas mídias sociais, sempre incentivando a viva participação dos fiéis em suas casas. A Catedral Metropolitana transmitirá suas celebrações, todos os dias,



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA

"Uma Igreja Sempre em Missão"



pela WebTV "A Voz Católica" (acesso pelo YouTube), pela Rádio Catedral e por outros meios da Internet.

4. Todos os fiéis devem ficar em casa e não procurar as Igrejas, pois estas estarão fechadas enquanto durar a ordem pública de isolamento social, sendo as celebrações internas feitas com pouquíssimas pessoas escolhidas pelo Pároco, necessárias ao ato litúrgico. Nesta hora, a Igreja está presente nos lares. Aí se realiza a Igreja Doméstica.

5. Lembramos que a Comissão de Liturgia da CNBB está oferecendo subsídios de Celebração da Palavra em Família para os Domingos e os dias do Tríduo Pascal. Tais subsídios poderão ser baixados no site www.arquidiocesejuizdefora.org.br. Acrescentar a Oração e o Hino do II Sínodo Arquidiocesano.

6. Os celebrantes tenham sempre o cuidado de preparar bem a liturgia, sobretudo as televisivas, uma vez que estas exigem maiores recursos técnicos e cuidados especiais. Tenham o extremo empenho em transmitir genuinamente a liturgia, com autêntica piedade. O verdadeiro diálogo com Deus também é visível através das câmeras.

7. Da mesma forma, as pessoas que participam de casa tenham sempre a preocupação de não apenas assistir às celebrações como se fossem um programa midiático, mas revistam-se de verdadeira contrição e espírito participativo. Na medida do possível, reúnam a família para participar juntos. Para estes momentos, pode-se preparar a casa com um pequeno altar e, sobretudo, desliguem-se todos os demais aparelhos de celulares, televisores e outros que possam perturbar a espiritualidade do ato sagrado. No momento eucarístico das Missas, façam a Comunhão Espiritual, enquanto não se pode recebê-la sacramentalmente.

8. Mesmo se as Missas não forem transmitidas, todos os padres tenham o cuidado de celebrar todos os dias com ao menos uma pessoa, ou concelebrar com outros sacerdotes, ou, em último caso, sozinho, lembrando que em toda Missa, a Igreja toda está misticamente presente. O mesmo se diga sobre a Liturgia das Horas para os padres, diáconos e religiosos(as).

9. As Confissões Sacramentais estão suspensas por ora. O fiel procure fazer seu ato de contrição sincero diante de Deus e busque o Sacramento da Reconciliação tão logo passe este tempo de provação.

10. Participemos com verdadeiro amor a Deus e ao próximo, vivenciando a Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, da forma que nos revelam as Sagradas Escrituras, celebrando desta forma tão especial, este ano, a nossa Páscoa. Procuremos acolher no coração os aspectos positivos e belos que Deus



**ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA**

"Uma Igreja Sempre em Missão"



está nos proporcionando com esta experiência tão diferente, neste tempo tão especial de provações e de bênçãos.

NORMAS PARTICULARES

SEMANA DAS DORES

Nesta semana que antecede a Semana Santa, preparemo-nos mais proximamente para celebrar os santos mistérios, revivenciando as experiências fidelíssimas de Maria no momento da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Onde for possível, toquem-se os sinos ao meio-dia e reze-se, pelo alto-falante externo, o Ângelus, terminando com breve menção à Dor de Maria celebrada no dia (1. Profecia de Simeão no Templo. 2. Fuga para o Egito. 3. Perda do Menino Jesus em Jerusalém. 4. Encontro de Maria com Jesus no caminho do Calvário. 5. Maria, fiel, junto a Cristo no monte Calvário. 6. Maria recebe o corpo de Jesus nos braços. 7. Maria em Soledade, após o sepultamento do Senhor). Rezemos o Terço de Nossa Senhora todos os dias.

Caso na paróquia ou na cidade já houver outro costume com toques de sino nesta Semana, conserve-se, com carinho, a tradição local.

DOMINGO DE RAMOS

Celebrar a Santa Missa usando a Terceira Forma litúrgica, com entrada simples (Missal Romano, p. 229, n. 16 ss). Os ramos que estiverem no altar poderão ser bentos e guardados com cuidado, após a Missa. No anúncio da Paixão do Senhor sugerimos fazer uso do texto mais breve.

Motivar os fiéis a colocar nas portas, nas varandas ou janelas de seus lares, um ramo, ou vários ramos, como sinal de comunhão de fé com toda a Igreja.

SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRA SANTAS

Nos dias em que tradicionalmente seriam previstas as procissões (Depósito, Dores, Encontro) sugerimos que, após as missas celebradas nas Igrejas, se faça uma breve meditação sobre o mistério a ser contemplado naquele dia. O ambiente pode ser ornamentado com as imagens de Nosso Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores. Pode-se seguir com a recitação do Terço ou do frutuoso exercício da Via-Sacra.

Motivar as famílias a colocar uma cruz ou crucifixo ornado com um pano roxo nas portas, varandas ou janelas de seus lares.



**ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA**

"Uma Igreja Sempre em Missão"



Nas Igrejas, tocar os sinos em tons não festivos, nas horas canônicas: ao meio-dia (hora da Crucificação), às 15h (hora da Morte), e às 18h (hora do Sepultamento).

QUINTA-FEIRA SANTA

Na parte da manhã, não haverá a Missa do Santo Crisma. Ela será transferida para outra data a ser marcada, depois que passar o tempo de isolamento social. Então teremos a alegria de celebrar a festa da Unidade Arquidiocesana, dentro da mística de nosso II Sínodo.

TRÍDUO PASCAL

À noite de Quinta-feira Santa tem início o Tríduo Pascal. Celebre-se a Missa da Ceia do Senhor. Omitam-se o rito do Lava-pés e a procissão com o Santíssimo Sacramento, que deverá ser conservado no Sacrário.

Os sinos e campainhas sejam tocados festivamente no momento do Glória e depois se silenciem, como é milenar costume na Igreja, voltando a soarem somente na noite do sábado, no momento do Glória da Vigília Pascal. Nestes dias de recolhimento, pode-se usar a matraca.

Nas portas, varandas ou janelas das casas, o tecido roxo no crucifixo, a partir da tarde de Quinta-feira, deve ser substituído pelo vermelho, que permanecerá até antes da Vigília Pascal, quando deve ser substituído por um tecido branco.

SEXTA-FEIRA SANTA

Na Catedral, às 13h, será feito o Sermão das Sete Palavras.

Às 15h, sejam feitas em todas as Igrejas matrizes, a Ação Litúrgica da Morte do Senhor. Omita-se o ósculo da cruz, substituindo-o por um breve silêncio e inclinação da cabeça, no momento da Adoração. Por desejo do Papa Francisco, na Oração Universal, deverá ser inserida a seguinte prece como a décima no formulário, antes de se rezar "Pelos que sofrem provações":

X. Pelos que padecem a pandemia do COVID – 19:

Oremos ao Deus da vida, salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo coronavírus; fortalecidos os que heroicamente têm cuidado dos enfermos; e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz.

(Reza-se em silêncio. Depois o sacerdote diz):

Ó Deus, refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

R.: Amém



ARQUIDIOCESE DE
JUIZ DE FORA

"Uma Igreja Sempre em Missão"



Sugerimos que, à noite, quando possível, seja feita a cerimônia do Descendimento da Cruz, no interior da Igreja, com breve sermão alusivo.

VIGÍLIA PASCAL:

Celebre-se, em todas as Igrejas matrizes, a solene Vigília Pascal, como de costume, após o anoitecer do Sábado Santo. Segundo o decreto da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos "[...] omite-se o acender do fogo, acende-se o círio e, omitindo a procissão, segue-se o precônio pascal (*Exsultet*). Segue-se a 'Liturgia da Palavra'. Para a 'Liturgia batismal', apenas se renovam as promessas batismais (cf. Missal Romano, pág. 288, n. 46). Segue-se a 'Liturgia eucarística'. Aqueles que não podem de modo nenhum unir-se à Vigília Pascal celebrada na igreja, rezam o Ofício de Leituras indicado para o Domingo de Páscoa (cf. Liturgia das Horas)" .

DOMINGO DE PÁSCOA

Celebre-se a Missa Festiva da Páscoa de forma solene nas Igrejas em recinto fechado, mas bem ornado, proclamando, com alegria, os Aleluias Pascais.

Tocar os sinos de forma festiva e solene, às 6h (hora da Ressurreição), ao meio-dia e às 18h. Se houver razões que justifiquem o contrário, o toque das 6h poderá ser suprimido.

Onde for possível, pelo alto-falante externo, sejam tocadas músicas que expressem a Solene Alegria Pascal. À noite, faça-se homenagem a Nossa Senhora do Triunfo.

Deixar o tecido branco envolto na cruz, ou de outro modo, durante a semana que segue (Oitava da Pascoa), como sinal externo e visível das alegrias da Ressurreição do Senhor.

A todos, envio a bênção de Deus, por intercessão da Beatíssima Virgem Maria, com votos de Feliz e Santa Páscoa!

Cristo Ressuscitou! Aleluia! A vida venceu a morte! Aleluia!

Juiz de Fora, 29 de março de 2020.

Dom Gil Antônio Moreira
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora – MG